

A mensuração da aptidão física relacionada ao desempenho motor (ApFDM) é um procedimento de grande valia para a identificação, seleção e promoção de talentos esportivos. Por meio destes processos de avaliação, ainda podemos estabelecer um perfil de desenvolvimento das capacidades físicas de um jovem atleta. Nesta perspectiva, o presente estudo teve por objetivo: (a) identificar o modelo de desempenho motor na modalidade canoagem de velocidade (200m) na categoria infantil, a partir do perfil da aptidão física relacionada ao desempenho de um atleta campeão brasileiro e; (b) comparar o perfil deste atleta com o de jovens brasileiros, a fim de averiguar a frequência de escolares predispostos ao êxito nessa modalidade e categoria. A amostra foi voluntária e composta por 39.838 escolares brasileiros, com idades entre 6 e 17 anos, provenientes do banco de dados do Projeto esporte Brasil. Para a avaliação das capacidades motoras, o atleta realizou os testes: Corrida de 20m, para a velocidade; Teste do Quadrado, para a agilidade; Salto Horizontal, para a força explosiva de membros superiores; Arremesso de medicine ball, para a força explosiva de membros superiores; Corrida de 6 minutos, para a resistência cardiorrespiratória; e Sit-ups, para a força/resistência abdominal. Todos os testes foram realizados de acordo com as normas e diretrizes da bateria de testes propostas pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). O perfil da ApFDM do atleta foi estabelecido a partir dos seguintes resultados: Corrida de 20m = 3,89 seg.; Teste do Quadrado = 5,70 seg.; Salto Horizontal = 167 cm; Arremesso de *medicine ball* = 365 cm.; Corrida de 6 minutos = 935 m.; e *Sit-ups* = 41.m. Por meio de análises descritivas, foi possível verificar que 1,3% dos meninos presentes na amostra assemelham-se ao perfil da ApFDM do campeão brasileiro. Dentre estes, 36,3% praticam nenhuma modalidade esportiva, 13,5% praticam futebol, 10,3% voleibol, 9,1% basquete e 30,8% outras modalidades. Considerando este grande número de escolares com capacidades motoras elevadas e perfil de ApFDM semelhante ao do jovem campeão brasileiro, parece ser fundamental a democratização do acesso à prática esportiva organizada, a fim de possibilitar a orientação e direcionamento destes para o êxito esportivo. Ainda assim, é necessária a implementação de programas de identificação e desenvolvimento destes jovens, tendo em vista o compromisso brasileiro frente aos próximos megaeventos esportivos.